

O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38383 SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO, 29 E 30 DE JUNHO DE 2024 CAPITAL FINANCEIRA

98 99144-5641



A novidade



Entrevista
**Marcelo
Aragão**

Bumba Meu São João: Evento de muitas mãos

O Imparcial conversou com Marcelo Aragão, sócio-diretor da 4Mãos Entretenimento, produtora local do Bumba Meu São João, evento realizado na Ilha, entre 13 e 21 junho

A tradição

Um dia inteiro de festa para São Marçal na Avenida do João Paulo

Cerca de 250 mil pessoas devem passar pela avenida São Marçal, no João Paulo, no dia 30 de junho, quando se comemora o dia de São Marçal, marcado pelo grande encontro dos bois de matraca do Maranhão. A festa começa a partir de seis horas da manhã, com concentração em frente ao quartel do exército. O desfile dos grupos será por ordem de chegada. Há quase 100 anos, um dia inteiro de festa no João Paulo é dedicado ao santo. Este ano, a festa homenageia os matraqueiros, grandes atores dos grupos do sotaque da Ilha.



AMAZÔNIA MARANHENSE

Desafios no combate ao tráfico de animais

O tráfico de animais na Amazônia Brasileira é um problema multifacetado que abrange, desde a caça ilegal, até o contrabando de espécies exótica

Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião

**"Diamba"
as partes**
ANTÔNIO NELSON FARIA
Jornalista

**Há algo fora do lugar no
São João do Maranhão**
HESAÚ RÔMULO
é cientista político

**SINDOMAR: 30 anos de compromisso
com o crescimento do Maranhão**
DANIEL PEREIRA
Presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Maranhão (SINDOMAR)

NOSSOS TELEFONES: **REDAÇÃO 982320262** • **COMERCIAL 991151624** • **CAA - CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE 991445645** DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

“Diamba” as partes

ANTÔNIO NELSON FARIA
Jornalista



O pessoal de Brasília está ficando muito doidão. Sem ter o que fazer, virou o país de cabeça para baixo com a alvorçada decisão do STF, copiando placar de jogo decisivo de Copa do Mundo, pelo escore de 7X3, ao aprovar a descriminalização do porte da famosa cannabis sativa, conhecida popularmente como maconha, a danada erva, carinhosamente chamada de diamba, a nega mutamba, em plagas maranhenses. O pessoal da “esquadilha da fumaça” comemorou com loas e boas a notícia que vai transformar o Brasil na Califórnia latino-americana.

A turma de “chilados” agradece de coração e alguns já pensam em conservar em suas reservas ambientais caseiras até 40 unidades da Manga-Rosa, espécie prime do produto, colhida em lua de quarto crescente e

curtida no mel, contendo aroma e saborização especial, quando transformada em baseado, enrolado em folha especial de papel Abade. Essa vai bombar no mercado restrito ao usuário. Aliás, o novo verbete migrou do linguajar da informática para o mundo das drogas. Hoje, quem tem usuário é traficante.

Triste sina para um país repleto de diferenças socioeconômicas e culturais, onde a insegurança jurídica reina, desenfreadamente, ao gosto do plantonista designado. Tipo a preocupação da mais alta Corte nacional ao voltar seus holofotes para os fatos do cotidiano policial brasileiro, definindo se o viciado é comprador ou fornecedor. Essa decisão deveria partir do legislativo, que, ao ouvir a população, poderia criar leis que viessem a definir limites para dependentes e vendedores de drogas, separando-os, distintamente, e penalizando com grande rigor quem trafica.

Foi uma decisão estéril e precipitada quando há tanto problemas de relevância para o judiciário se ocupar. Há de se convir que o tema não é uma pauta expressiva e muito menos emergencial para o desenvolvimento na nação.

Puxa uma chila, quem é viciado ou quer ficar doidão, como se diz na gíria. Nada de apologia ao produto ou a sua liberação geral. Decidir sobre quem é traficante ou usuário, separando o joio do trigo, abrandando a penalidade do usuário, pode ser até ser discutido, nunca por canetada. O problema consiste também na dosagem prescrita pela Corte, avaliada pelo corpo técnico do próprio INME-

TRO, que estabeleceu o porte livre de até 40 gramas por consumidor do produto, quantidade equivalente a uma caixa contendo a mesma quantidade de sachês de adoçante, embalados em pacotes de 1 grama, cada.

Os especialistas da área de saúde avaliam que os males causados pelo consumo da erva criam problemas psiquiátricos, principalmente na população mais jovem. As drogas são a grande tragédia do mundo nestas últimas décadas, evidenciando a decadência de nações como os Estados Unidos, país onde significativa parte da população é dependente química. Esse não é o caminho que a nação brasileira quer trilhar.

O STF poderia ampliar seu olhar jurídico para as grandes incongruências que perpetuam no país e geram o quadro de horrores das desigualdades sociais que assolam a nossa população. Poderia ajudar, havendo equilíbrio em suas decisões, a reduzir essas enormes diferenças sociais e estabelecer provimento jurídico ao estabelecimento do direito pleno ao cidadão.

O cotidiano policial aponta a existência de grande produção de maconha em solo maranhense. Apesar dos esforços de dizimar essa prática ilícita, não é muito difícil adquirir um cofão do produto nos bairros da cidade. Não precisa ir na Maioba, Iguaiá ou no Cavaco. O produto é encontrado no Centro Histórico e nas grandes baladas que acontecem no dia a dia. Agora, a partir do amparo legal, creio que tudo ficará acordado “diambas” as partes, até o Congresso Nacional se posicionar sobre a questão. Se é que vai se posicionar!

SINDOMAR:

30 anos de compromisso com o crescimento do MA

DANIEL PEREIRA

Presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Maranhão (SINDOMAR)



Neste ano, o SINDOMAR – Sindicato dos Operadores Portuários do Maranhão celebra três décadas de atuação, comprometido em apoiar as empresas portuárias, formular propostas para aprimorar a infraestrutura e contribuir para o crescimento do estado. O transporte marítimo é vital para o Brasil, responsável por 95% do comércio exterior do país. No Maranhão, os portos são responsáveis por mais de 35% do PIB do estado. Desde nossa fundação em 23 de junho de 1994, o SINDOMAR tem sido essencial para o crescimento socioeconômico regional e nacional.

Consolidamos nossa posição como o principal interlocutor entre operadores portuários e entidades políticas, técnicas, jurídicas e administrativas, viabilizando melhorias na infraestrutura e operações. Nossa atuação reflete a confiança dos operadores na profissionalização sindical, compromisso que firmei quando assumi a presidência do SINDOMAR.

Atualmente, contamos com 13 empresas associadas, que são a ALZ Terminais Portuá-

rios, Companhia Operadora Portuária do Itaqui – COPI, Companhia Operadora Portuária do Itaqui Subsidiária Integral – COPI-SI, Corredor Logística e Infraestrutura – CLI, ENEVA – UTE Porto do Itaqui Geração de Energia, G5 Soluções Logísticas, NML Tankers & Bulkers, Pedreiras Transportes, TEGRAM Operações Portuárias, Terminal Corredor Norte – TCN, Transglobal Operações Portuárias, Viterra, VLI Multimodal. Destacamos também o OGMO/Itaqui, que, sob a direção da diretora executiva Ana Barbosa, assegura uma força de trabalho altamente qualificada e eficiente com elevados padrões de produtividade, precisão, rapidez, segurança ocupacional e responsabilidade socioambiental.

Dentre os nossos resultados gerados, além da sociedade, o Porto do Itaqui é um dos principais beneficiados pelas atividades dos associados do SINDOMAR. Em 2023, o Itaqui consolidou-se como o 4º maior porto público do Brasil e o maior no Arco Norte, com mais de 36,3 milhões de toneladas movimentadas, das quais 70% dessa movimentação foi realizada por nossos operadores, gerando mais de 15 mil empregos diretos e indiretos.

Reforçando nosso propósito em promover o desenvolvimento socioeconômico e sustentável do Maranhão, fomentando um cenário de constante evolução e profissionalização através da

representação institucional, administrativa e política das empresas que realizam operações portuárias no estado, estruturamos várias frentes de trabalho.

Em primeira instância, atuamos diuturnamente para garantir a segurança jurídica para todos os operadores. Firmamos Convenções Coletivas de Trabalho com Arrumadores para o Biênio 2024/2025 e Estivadores para o Biênio 2024/2026. Como membros da Federação Nacional de Operações Portuárias - FENOP, conseguimos a manutenção do REPORTE, pacote de benefícios fiscais para infraestrutura – Lei 14.787/23. Somos os únicos representantes do estado do bloco em-

presarial na Comissão Tripartite, fórum oficial do governo federal responsável por discutir temas referentes à segurança e à saúde no trabalho, em especial a Norma Regulamentadora 29 (NR 29) que enseja sobre o trabalho portuário. Além disso, somos conselheiros no Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto do Itaqui, integrantes do Comitê de Inovação do Complexo Portuário Maranhense, do Conselho Temático de Infraestrutura e Obras (CTINFRA) da FIEMA e do Conselho do Brasil Export, o mais abrangente fórum do setor de logística, infraestrutura e transporte no país.

O segundo movimento foi a estruturação de uma governança corporativa através do lançamento de nossa Política de Compliance e Código de Conduta. Somos signatários da Aliança Brasileira para a Descarbonização de Portos (ABDP). Somos o primeiro Sindicato de Operadores Portuários do Brasil a implementar um plano para descarbonizar nossas atividades, visando reduzir, compensar e zerar emissões de gases de efeito estufa.

Pensando no futuro, em parceria com a Creative Pack, fomentamos um Hub de Inovação, ambiente físico e digital para desenvolvimento de soluções focadas no setor portuário, priorizando o uso de tecnologias como inteligência artificial, automatização de processos logísticos, previsão de demandas, análise de dados, monitoramento e otimização das operações.

Ao celebrarmos 30 anos, expresso minha gratidão aos nossos associados, colaboradores, trabalhadores portuários avulsos, autoridades e demais entidades pela cooperação. Continuaremos trabalhando juntos para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do Maranhão.

Deixo aqui meu agradecimento pessoal para todos que fizeram e fazem parte dessa história. Parabéns ao SINDOMAR pelos 30 anos de conquistas e crescimento! Que venham mais décadas de progresso e evolução!

Há algo fora do lugar no São João do Maranhão

HESAÚ RÔMULO

é cientista político. Doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília e professor de Teoria Política na Universidade Federal do Norte do Tocantins.



Não há outra forma de começar esse texto: o modelo atual de organização das jornadas juninas em São Luís é insuficiente para dar conta da complexidade cultural e da importância das manifestações artísticas locais.

Diante da total impossibilidade de diálogo institucional entre prefeitura municipal e governo do estado, a consequência imediata foi um desencontro de gestão. Eduardo Braide (PSD) e Carlos Brandão (PSB) já vem há algum tempo disputando o espaço da capital com plaças, faixas, sinalizações e todo tipo de comunicação visual que indique que aquele asfalto, aquela praça, aquele canteiro florido, aquela obra ao longo da orla são de responsabilidade exclusiva de um ou de outro.

Mas em uma coisa Braide e Brandão concordam: os dois apostam e investem em um modelo de organização semelhante ao que se viu no Carnaval, adotando um tipo centralizado, em que as atrações locais são colocadas em segundo plano. E o resultado foi o que se viu ao longo das últimas semanas: os terreiros, palcos, microfones e alto-falantes sendo usados para denunciar um sistema de incentivos desbalanceado.

E o que emerge deste impasse é uma discussão importantíssima para a nossa geração: qual o lugar da cultura local diante de uma força bruta de homogeneizar expressões idiossincráticas presentes na sociedade nacional? Qual a importância dos símbolos de uma identidade regional enraizada no imaginário social ludovicense e maranhense? E por fim, qual o papel do poder público como fomentador deste processo? A ausência de diálogo entre os entes federados abre espaço para o sufocamento de práticas culturais centenárias presentes no Maranhão, a citar uma quantidade expressiva de brincadeiras que possuem um vínculo crucial com as comunidades periféricas tanto da Ilha como na baixada maranhense, vale do Munin, litoral ocidental, entre outros.

A cada seis meses, pelo menos uma dúzia de novas duplas sertanejas surgem e desaparecem nas ondas da rádio, enquanto isso o Boi de Iguaiá, com 172 anos de existência, precisa de apoio para manter viva uma tradição pulsante para a ilha. Enquanto o poder público aposta em um DJ muito conhecido no sudeste brasileiro, o Boi da Pindoba, fundado em 1890, luta por espaço nas apresentações locais.

Isto porque não estamos falando aqui sobre três aspectos fundamentais: 1) o valor disponibilizado para as atrações locais em relação aos artistas “nacionais” 2) o pagamento em tempo oportuno a estes artistas e 3) o que significa ser um artista de expressão “nacional”? Sem um debate profundo, envolvendo o legislativo maranhense (câmara municipal e assembleia legislativa) e sociedade civil, vamos ficar à mercê de gestores públicos que não compreendem a magnitude do batizado do Boi da Maioba ou do batizado do Boi de Leonardo, da expressão lírica máxima da poesia de Humberto de Maracanã, entre tantos outros. Um caldeirão de sotaques, especificidades, histórias profundas e um sincretismo religioso que não se vê em parte alguma do continente.

Fazer o São João do Maranhão o maior do mundo não implica para isso trazer Wesley Safadão ou qualquer outro artista desse calibre. Exportar o produto cultural maranhense, na sua potência, não significa trazer para o centro do arraial aquilo que é alheio a ele.

A minha avaliação é de que o formato centralizado, a exemplo do que aconteceu no carnaval deste ano, comprometeu algo que sempre funcionou bem na cidade: a descentralização das apresentações nos bairros e em locais tradicionais, a começar por exemplo o CEPRAMA, Madre Deus, Liberdade, Anjo da Guarda.

Além disto, a corrida entre os chefes do executivo mostra que há um interesse muito maior em adesivar o maior produto cultural do estado com seu slogan do que efetivamente garantir a devida valorização que o bumba meu boi, cacuriá, tambor de crioula, merecem. Pensem que se houvesse, nas respectivas administrações, pelo menos dois funcionários destacados, um da prefeitura e outro do governo (que são prédios vizinhos, registre-se) para articular um arraial em conjunto, uma programação unificada que fosse à altura da riqueza dos sotaques presentes no Bumba meu Boi maranhense, teríamos um resultado diferente do cenário. A politização dos arraiais neste ano mostra como o modelo adotado fracassou; agora resta saber se os responsáveis estão atentos a isto.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofbreire@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sábado e domingo, 29 e 30 de junho

HOMENAGEM A TETÉ

Projeto de Zé Inácio cria o Dia do Cacuriá

O deputado Zé Inácio (PT) apresentou um projeto de lei para instituir o "Dia Estadual do Cacuriá" no Maranhão, em homenagem ao centenário da icônica Dona Teté.

O projeto foi anunciado para a comunidade durante arraial no Largo de Santo Antônio e contou com o apoio e presença da família da homenageada. A data escolhida para a celebração é 27 de junho, aniversário de Dona Teté, que faleceu em 2011, mas cuja contribuição à cultura popular maranhense permanece viva.

A proposta visa estabelecer o Dia Estadual do Cacuriá para celebrar e preservar esta importante manifestação cultural. No dia 27 de junho, serão promovidas atividades como palestras, seminários, oficinas e festivais para destacar o impacto de Dona Teté e do Cacuriá na cultura do Maranhão.

Dona Teté, nascida em 1924, foi uma figura central na cultura popular do Maranhão. Seu envolvimento com o Cacuriá começou nos anos 1970 e, ao longo das décadas, ela se tornou um símbolo dessa dança vibrante e cheia de vida. Em 1986, com o apoio de Nelson Brito, na época Coordenador do Laboratório de Expressões Ar-



A DATA ESCOLHIDA PARA A CELEBRAÇÃO É 27 DE JUNHO, ANIVERSÁRIO DE DONA TETÉ

tísticas (Laborarte), Dona Teté criou seu próprio grupo de Cacuriá, que rapidamente ganhou notoriedade além das fronteiras do Maranhão.

Zé Inácio enfatizou a importância da proposta: "Instituir o Dia Estadual do Cacuriá é uma forma de garantir que o legado de Dona Teté e a rica tradição do Cacuriá continuem a ser valorizados e celebrados no Maranhão."

O projeto de lei contou com a colaboração do Laborarte, um grupo cultural que vem promovendo a arte e as tradições maranhenses desde 1972. O

Laborarte foi crucial para preservar e difundir o legado de Dona Teté, sendo também o articulador deste projeto de lei como parte das comemorações do centenário da artista.

A criação do "Dia Estadual do Cacuriá" representa um passo significativo para honrar Dona Teté e garantir que a tradição do Cacuriá continue a prosperar. Com este projeto, Zé Inácio e o Laborarte buscam assegurar que as futuras gerações do Maranhão reconheçam e celebrem a rica herança cultural do estado.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O que dizer sobre as eleições de outubro

Amenos de 100 dias das eleições municipais, o debate sobre as pré-candidaturas ainda não ganhou uma discussão relevante e necessária sobre o que os mandatos de 2025 a 2028 representam para o Brasil. Em outubro, o eleitor vai para a sessão eleitoral em busca de eleger 5.569 prefeitos e 58.114 vereadores, cujos critérios de escolha dos candidatos nem sempre significam o verdadeiro sentido do voto para a gestão municipal e a representação legislativa mais perto dos problemas de cada cidade. Portanto, o descompasso entre o voto e a qualidade dos eleitos deve ser amplamente debatido e avaliado antes da eleição. O Brasil viveu em 2022 e começo de 2023, o maior ataque à democracia, ao sistema eleitoral e ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. A extrema-direita surgiu como uma força jamais vista na história do país a contestar, de forma criminoso, a integridade da urna eletrônica, mas apenas na votação do candidato vencedor. Nenhuma observação às eleições de governador, senador e deputados. Por muito pouco o Brasil não passou por um golpe de estado em 08 de janeiro de 2023, perto de completar 59 anos da ditadura militar de 1964. Portanto, as eleições deste ano refletem a divisão fundamentalista, de caráter ideológica do país de 2022 e mantém o ambiente tenso para 2026. No Maranhão, a eleição de São Luís tem chamado mais atenção do que as dos 216 demais municípios. As pesquisas colocam o prefeito Eduardo Braide (PSD) na liderança das intenções de voto, seguido pelo deputado federal Duarte Júnior (PSB), mas ainda não retratam o real sentido das demandas sociais que descarregam nas eleições. Ao contrário das disputa nacionais em que o eleitor vota pensando em emprego, inflação, taxa de juros, salário, pautas sociais e agenda de costumes, por exemplo, no município a agenda é sobre os problemas mais imediatos, como saúde, honestidade, educação, etc. No caso da capital maranhense, o prefeito Eduardo Braide definiu como prioridade de sua gestão, o novo plano de mobilidade urbana para as principais vias de trânsito. Porém, em sua Carta Compromisso da campanha de 2020, Braide estabeleceu 33 prioridades, mas sem tratar diretamente das mudanças que empreendeu no trânsito, hoje vitrine principal de sua gestão. Assim como o antecessor Edivaldo Júnior marcou seu governo com Ecopontos e recuperação das praças, resgatando a função social que tais espaços públicos significam para as cidades, Braide optou por acabar rotatórias, mudar sentido do fluxo viário e valorizar a parte urbanística das principais avenidas, além de atuar nos bairros e zona rural.

No essencial, as eleições de outubro projetam um cenário nacional em mutação, embora com a polarização entre os dois polos antagônicos, liderados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu opositor de 2022, Jair Bolsonaro. Ambos são cabos eleitorais de suma importância para os respectivos polos políticos. No âmbito estadual, o governador Carlos Brandão já está atuando nos principais colégios eleitorais para eleger muitos prefeitos do PSB e aliados. Em São Luís, o candidato Duarte Jr tem o apoio de 12 partidos, mas o grande fato relevante é a ausência de Flávio Dino na campanha desde 2006, quando trocou a toga de juiz pela política partidária, elegendo-se deputado federal. Agora, o impeditivo é a toga do STF.

Provocação (1)

Em uma provocação ao seu adversário Jair Bolsonaro, o presidente Lula disse que vai derrotá-lo em 2026 e mostrar que quem está no poder só perde eleição de for incompetente. A exemplo do antecessor do PL, que vem percorrendo o país, Lula também faz a mesma coisa.

Provocação (2)

A campanha não começou, mas o presidente está tirando mais tempo para visitar os estados, com o objetivo de fortalecer o PT e exigir o máximo de candidatos a prefeitos nos principais municípios. Lula sabe que Bolsonaro está ineleável, mas é uma força considerável.

Na fritura (1)

O ministro Juscelino Filho permanece no governo, mesmo sendo denunciado pela Polícia Federal por supostos atos de corrupção quando deputado federal. Mas Lula espera que ele peça para sair, enquanto Juscelino espera que Lula o demita.

Na fritura (2)

O staff político de Lula tenta negociar com a União Brasil a troca de Juscelino por outro membro do Partido, que tem 59 deputados na base do Congresso. Porém, o presidente vai evitar uma crise com a UB no momento que mais precisa de apoio parlamentar nas votações complicadas.

QUALIFICA MARANHÃO

Famem encerra ciclo capacitação de gestores municipais



O QUALIFICA MARANHÃO TEM SE DESTACADO COMO UM PROGRAMA ESSENCIAL PARA PREPARAR GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS

O Qualifica Maranhão 2024 concluiu seu ciclo de atividades em Balsas, nos dias 27 e 28 de junho, promovendo uma intensa capacitação para gestores municipais enfrentarem os desafios finais de seus mandatos. Organizado pela Federação dos Municípios do Maranhão (Famem), o evento reuniu autoridades, especialistas e gestores desde abril, percorrendo diversas regiões do estado.

Desde sua primeira edição, o Qualifica Maranhão tem se destacado como um programa essencial para preparar gestores e técnicos municipais. Em sua segunda edição, o programa abordou temas como condutas eleitorais vedadas, desincompatibilização

eleitoral e vedações da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A iniciativa teve como objetivo levar aos participantes o conhecimento necessário para administrar o encerramento de um mandato municipal de forma ética e legalmente responsável. Durante o ciclo de 2024, o Qualifica Maranhão percorreu seis regionais: São Luís, Imperatriz, Pinheiro, Santa Inês, Balsas e a região ampliada que inclui São João dos Patos, Pedreiras, Caxias e Barra do Corda. Cada encontro foi uma oportunidade para gestores e técnicos locais se atualizarem sobre as melhores práticas e regulamentações que regem a gestão municipal. A colaboração entre diversas insti-

tuições foi essencial para o sucesso do programa, incluindo o Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público Estadual, Escola de Governo do Estado do Maranhão, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e União dos Vereadores e Câmaras Municipais do Estado do Maranhão (UVCM).

"O Qualifica Maranhão não é apenas um programa de capacitação, mas uma plataforma que fortalece a administração pública municipal em todo o estado, que vamos manter como modelo, para garantirmos cada vez mais a eficiência da gestão pública municipal", destacou Bigu de Oliveira, presidente da Famem.

São Luís, sábado e domingo, 29 e 30 de junho

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LUCAS ANDREATA DE OLIVEIRA, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 1116, com endereço à Alameda do Maracatins, 780, sala 1201, Indaiatuba, São Paulo/SP, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária VERT COMPANHIA SECURITIZADORA...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 - Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista - São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A...

COMUNICADO OI AOS CLIENTES
A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral, do Estado do Maranhão, os novos valores máximos homologados e os novos valores promocionais para os Serviços Digitais relacionados abaixo:

AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA
CONCORRÊNCIA Nº 001/2024
O MUNICÍPIO DE GOVERNADOR NUNES FREIRE, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Urbanismo e Transporte, torna público que fará licitação na modalidade Concorrência Pública Eletrônica, do tipo menor Preço Global...

AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 008/2024
O Município de Governador Nunes Freire/MA, através da Secretaria Municipal de Educação/PNAE, localizada na Rua Tancredo Neves, s/n, Centro, CEP 65.284-000, Gov. Nunes Freire, Maranhão, Brasil, Centro de Governador Nunes Freire - MA, torna público que promoverá Licitação na modalidade Pregão Eletrônico...

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 1/2024 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TRIZIDELA DO VALE
O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TRIZIDELA DO VALE, torna público que fará licitação na modalidade Concorrência...

AVISO DE LICITAÇÃO. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024.PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 042.11.06/2024-PMR.
A Prefeitura Municipal de Riachão, estado do Maranhão, com sede na Praça Nossa Senhora de Nazaré, nº 742, Centro, CEP 65.990-000, na forma da Lei Federal nº 14.133/2021, através do Agente de Contratação, torna público, que fará realizar a licitação Concorrência Eletrônica nº 03/2024, no dia 22 de julho de 2024 às 08h00min (oito horas) no site eletrônico do Portal Compras Riachão - https://www.licitariachaoma.com.br...

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2024.PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 040.10.06/2024-PMR.
A Prefeitura Municipal de Riachão, estado do Maranhão, com sede na Praça Nossa Senhora de Nazaré, nº 742, Centro, CEP 65.990-000, na forma da Lei Federal nº 14.133/2021, através do Agente de Contratação, torna público, o adiamento da Concorrência Eletrônica nº 04/2024 com data de abertura prevista para o dia 11 de julho de 2024 às 08h00min (oito horas), FICA ADIADA para o dia 17 de julho de 2024, às 08h00min (oito horas) no site eletrônico do Portal de Compras Riachão - https://www.licitariachaoma.com.br...

Table with 5 columns: PONTOS, COORDENADAS, LOCALIZAÇÃO, REFERÊNCIA, CONDIÇÃO. Title: Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís. Rows include Praia Ponta d'Areia, Praia Ponta do Farol São Luís, Praia de São Marcos São Luís, Praia do Calhau São Luís, etc.

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias próprias e impróprias.
Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para as rias e, consequentemente, para os mares...

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1º GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO MARANHÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 017/2024
A JFMA torna público que realizará no dia 15/07/2024 às 10:00h (horário de Brasília), através do site www.comprasgovernamentais.gov.br, licitação na modalidade PREGÃO, do tipo ELETRÔNICO, objetivando a contratação de serviços de Copeiragem e Apoio administrativo (Auxiliar administrativo, Office-Boy, Recepcionista, Auxiliar de Arquivo e Motoboy), via sistema de Registro de Preços...

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SESC/MA Nº 0009/24 - PG LICITAÇÃO 88 Nº 1047688
O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, Departamento Regional no Maranhão, comunica aos interessados que realizará Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é a Contratação de serviço de tecnologia da informação para prover link de acesso dedicado à internet via fibra óptica para rede corporativa do Sesc Maranhão, com velocidade mínima de 400 Mbps, incluindo fornecimento de equipamento e instalação, pelo período de 12 meses. O prazo para recebimento das propostas é até às 14h (catorze horas) do dia 05/07/2024 no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br...

EXTRATO DE SENTENÇA. O INSTITUTO PEDREIRENSE DE EDUCAÇÃO E EXTENSÃO LTDA - IPEDE, vem a público, nos termos da sentença exarada nos autos da Ação Civil Pública, Processo nº 0803760-28.2022.8.10.0056, 1ª Vara de Santa Inês, Estado do Maranhão, de ordem Dra. Ivna Cristina de Melo Freire, a MM Juíza de Direito - Titular da 1ª Vara da Comarca de Santa Inês/MA, que no dispositivo da sentença transitada em julgado determina que: Ante o exposto, com fulcro no art. 487, I, do CPC, c/c art. 3º da Lei n. 7.347/1985, JULGO PROCEDENTE EM PARTE O PEDIDO, extinguindo o feito com resolução de mérito, para, confirmando a tutela provisória deferida, condenar o requerido; a) em não mais ofertar, ou permitir que ofertem ou ministrem cursos, na Comarca de Santa Inês, sem autorização do Conselho Estadual de Educação do Maranhão, sob pena de multa diária no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais); b) em encerrar todos os cursos ministrados, na Comarca de Santa Inês, sem autorização do Conselho Estadual de Educação do Maranhão, e a divulgar ao público em geral, no prazo de 15 (quinze) dias, através de seu site e de publicação em jornal de grande circulação na Comarca de Santa Inês e/ou Estado do Maranhão, a existência da sentença de mérito. c) obrigação de indenizar os alunos/consumidores, a título de danos materiais, pelos gastos que despenderam com pagamentos de mensalidades e demais despesas derivadas dos cursos, devidamente corrigidos e acrescidos de juros moratórios, e a título de danos morais, pelo fato de terem integrado ou integrarem os cursos não autorizados ou credenciados pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão, em montante a ser apurado em liquidação judicial, tendo em consideração os prejuízos causados a cada um dos alunos, após a habilitação dos interessados na fase de execução da presente demanda. Sem custas. Sem honorários advocatícios, pois na ação civil pública eles só são devidos pelo autor na hipótese de comprovada má-fé (art. 18 da Lei n. 7.347/1985, aplicável por simetria à parte requerida), não se aplicando as disposições gerais do CPC, bem como porque o MPE não faz jus a honorários.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024
INTERESSADO: DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL - DEMP.
OBJETO: Registro de Preço para futuras Aquisição de Material Elétrico, Material de EPI para realizar a manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Município de Timon - MA.
DATA E HORA DE INÍCIO DAS PROPOSTAS: 10:00 H DO DIA 01/07/2024.
DATA E HORA FINAL DAS PROPOSTAS: 10:00 H DO DIA 11/07/2024.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS - SESSÃO PÚBLICA: 10:10 H DO DIA 11/07/2024.
LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br. REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo (horário e min) será observado o horário de Brasília (DF). O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: Coordenação Geral de Controle de Licitações do Município de Timon - MA, e-mail: licitacao@timon.ma.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA COLINAS/MA.
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Nova Colinas - MA, comunica aos interessados que realizará a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 008/2024. Objeto: Registro de Preço para eventual e futura contratação de empresa para fornecimento de pneus novos destinados manutenção corretiva dos veículos da Prefeitura Municipal de Nova Colinas - MA, conforme quantidades e especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A realização da sessão será no dia 11/07/2024 - às 08:30 no endereço eletrônico: www.comprasnovacolinasma.com.br. O Edital completo está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.comprasnovacolinasma.com.br, no portal da transparência do município www.novacolinas.ma.gov.br. Maiores informações pelo e-mail: prefeituraenovacolinascp@gmail.com, e pelo telefone (99) 3602-1046. Ou no endereço Rua São Francisco, s/nº, centro - Nova Colinas - MA, Raimundo Nonato de Paula Ribeiro, Pregoeiro. Nova Colinas/MA, em 26 de Junho de 2024.

MILHÕES DE ACESSOS
oimparcial.com.br
Nosso papel tá on, tá impresso, todo dia
Image showing a hand holding a smartphone displaying the O Imparcial website interface.

AMAZÔNIA MARANHENSE

Desafios no combate ao tráfico de animais

O tráfico de animais na Amazônia Brasileira é um problema multifacetado que abrange, desde a caça ilegal, até o contrabando de espécies exóticas

MARIA REGINA TELLES, MONALISA COELHO E CAMILA DE ANDRADE

“Os caçadores entram, matam e levam para comer ou comercializar (animais selvagens) no município”, conta a liderança indígena do Território Araribóia, na Amazônia Maranhense. A liderança não será identificada neste material, assim como as demais fontes indígenas citadas nesta reportagem, a fim de resguardá-las fisicamente.

“Quando entram no território, cometem vários tipos de ilegalidade que afetam a nossa fauna, a nossa flora e os animais, como o veado e a anta, que estão em extinção”, revelou a líder quanto ao crime cometido contra a biodiversidade.

“Eles matam um, dois, três...”, continuou ela, e a enumeração destaca a recorrência e impunidade dos atos. “Quando eles vão pra pegar madeira, acabam cometendo outros crimes”, completou, denunciando mais atos

ilícitos associados à exploração da floresta.

Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a maior parte das apreensões ocorre no oeste maranhense, precisamente, onde se encontram vastas áreas de floresta. O relato da Terra Indígena Araribóia ajuda a localizar a ocorrência desse crime.

O tráfico de animais na Amazônia Brasileira é um problema multifacetado que abrange, desde a caça ilegal, até o contrabando de espécies exóticas. Animais como macacos, aves exóticas, répteis e mamíferos nativos são capturados e comercializados ilegalmente, alimentando um mercado que se estende nacional e internacionalmente.

De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), milhares de animais são retirados ilegalmente da floresta a cada ano. Estima-se que apenas uma pequena fração desses casos seja descoberta e interrompida pelas autoridades.



Desde 2018, o tráfico de animais na Amazônia maranhense tem sido uma preocupação crescente, conforme revelam dados recentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Do ano citado até 3 de março de 2024, foram apreendidos 724 animais vivos e 35 mortos, destacando a magnitude do problema.

Pandemia trouxe uma redução significativa

Entretanto, em meio a esse cenário, a pandemia trouxe uma redução significativa no fluxo de veículos transitando e dos oficiais, devido ao risco de infecção pela Covid 19, refletindo diretamente na diminuição de fiscalizações realizadas. De acordo com o chefe do Núcleo de Comunicação (Nucom) da PRF no Maranhão, Lucas Mourão, o número de animais traficados deve ser ainda mais alto. “Como a PRF é a força que mais fiscaliza crimes ambientais, os traficantes de animais buscam rotas alternativas e, por isso, os números podem ser maiores”, afirmou.

Em 2022, a operação denominada Uirapuru, chamou a atenção para o tráfico de aves silvestres, especialmente na região de São Raimundo das Mangabeiras, São Domingos do Azeitão, Paraibano, Loreto e Balsas, às margens da BR-230. Nessa única ação, 472 aves foram resgatadas, evidenciando a complexidade e a extensão do problema.

A integração entre órgãos como Ibama, PRF, Polícia Militar e Civil, além das organizações não governamentais (ONGs), foi fundamental para o sucesso da operação. No entanto, o desafio de combater o tráfico de animais vai além das ações pontuais. Requer uma abordagem estratégica e coordenada que abranja, desde a conscientização pública até o fortalecimento das leis ambientais.

Um aspecto alarmante é a exploração de pessoas vulneráveis por verdadeiros traficantes de animais. Segundo Roberto Veloso, analista ambiental do Ibama Maranhão, lotado no Cetas (Centro de Triagem e Reabilitação de Silvestres), muitas vezes, indivíduos humildes são assediados e aliciados,

utilizados para transportar as aves, por exemplo, alimentando uma rede criminosa sofisticada que se estende para além das fronteiras do Maranhão.



As condições em que os animais são transportados são igualmente chocantes, em gaiolas minúsculas e sem ventilação, levando à desnutrição e ferimentos, em geral, fatais. Além disso, a PRF destaca a importância de procedimentos corretos ao lidar com os resgates, evitando ações irresponsáveis que possam fragilizar ainda mais os animais.

O combate ao tráfico de animais exige uma resposta integrada e multi-

facetada. Conforme o chefe do Nucom da PRF no MA, as redes criminosas se modernizaram e se especializaram, exigindo uma abordagem igualmente sofisticada por parte das autoridades.

Sobre a atuação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) no combate ao tráfico de animais, é fundamental destacar que é esse órgão o responsável pela proteção da fauna silvestre nos ecossistemas maranhenses, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 5.405/92. Além disso, deve atuar no licenciamento de criadouros de fauna silvestre, no controle da coleta de fauna destinada à pesquisa científica e no monitoramento de impactos sobre a fauna oriunda de empreendimentos licenciados pela própria Secretaria.

Para combater o tráfico de animais, a SEMA monitora as atividades dos empreendimentos com licenciamento estadual, utilizando relatórios que incluem levantamento, resgate e afastamento de animais, suscitando a emissão de autorizações específicas. A pesquisa científica também é avaliada com objetivo de emissão de autorizações, com base em documentos e planos de trabalho detalhados.

Os criadores de fauna silvestre, de diferentes categorias, devem possuir licenciamento ambiental específico com atividades acompanhadas por meio de sistemas eletrônicos federais, com informações rastreáveis, a partir das quais a SEMA deve operar. Tais sistemas permitem o monitoramento das operações comerciais, venda e transporte de animais reproduzidos em cativeiros autorizados, fornecendo elementos para a realização de fiscalização nos locais.

O cenário de fiscalização nacional

Já o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), é responsável pela administração das unidades de conservação federais. Para prevenir e combater o tráfico de animais nessas áreas, em geral, o órgão afirma serem necessárias informações de inteligência, a participação da Polícia Federal, Força Nacional e Ibama, além das secretarias e autarquias de meio ambiente e das polícias militares ambientais, presentes nos estados. No Norte e Nordeste, o ICMBio aponta ser onde existe um combate mais consistente relacionado à criação ilegal de animais silvestres, e destaca, principalmente, passeriformes (termo que corresponde à grande ordem da classe de aves), por representar a maioria das apreensões.

A instituição revelou as rotas mais utilizadas na Amazônia brasileira para o crime, que incluem rios e estradas que conectam áreas interiores com cidades maiores e fronteiras. São elas: a) Porto de Belém/PA; b) saindo pelo Amapá, em direção às Guianas; c) no Amazonas, através da fronteira com a Colômbia; d) no Acre, utilizando as fronteiras boliviana e peruana e, por fim, e) através do município de Pacaraima, em Roraima, em direção à Venezuela.

No que tange às rodovias federais na Amazônia Legal Brasileira (ALB), a PRF esclareceu que as pessoas encontradas, com animais silvestres, são detidas, assinam um termo de comprometimento para comparecimento em juízo e, na maioria dos casos, são liberadas, diante de crimes de menor potencial ofensivo, de acordo com a legislação vigente. Em outras situações mais complexas, estes indivíduos são encaminhados para a polícia judiciária (Civil ou Federal), a caminho da identificação de organizações criminosas.

Conforme o mesmo órgão, as polícias (Rodoviária Federal, Federal, Civil e Militares), Guardas Municipais e os órgãos ambientais atuam na fiscalização e prisão nos casos de flagrante delito. As polícias judiciárias (Civil e Federal) são responsáveis pelas investigações, e os órgãos ambientais pela aplicação, via de regra, das penalidades de multa.

Papéis da SEMA e do Ibama no Maranhão

Voltando ao universo no Maranhão, sobre o monitoramento e fiscalização do comércio de animais silvestres, a SEMA destacou que realiza operações conjuntas com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a partir de denúncias, resgatando os animais apreendidos e destinando-os ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), do Ibama.

O respectivo monitoramento, identificou o município de Codó e áreas circunvizinhas, como a região com maior número de tráfico de animais, apresentando grande número de denúncias relacionadas ao tráfico de animais silvestres. As espécies mais traficadas, utilizadas em sua maioria para consumo, são: tatu, cutia e paca.

Roberto Veloso, analista ambiental do Cetas, do Ibama, destaca a gravidade da situação, especialmente quando se trata de espécies ameaçadas.

Segundo ele, a ararajuba, por exemplo, é uma espécie ameaçada que continua sendo alvo frequente do tráfico. Isso apesar dos esforços de fiscalização conduzidos pela Polícia Ambiental, Ibama e Polícia Militar. No entanto, Veloso aponta uma lacuna na legislação brasileira que dificulta a efetivação das prisões e a punição dos traficantes.

Legislação precisa de atualização

A análise das leis pertinentes revela uma necessidade urgente de atualização e fortalecimento das medidas de proteção à fauna. O analista destaca a Lei de número 5.197 que, ao entrar em vigor em 1967, marcou uma mudança significativa ao reconhecer a proteção à fauna como uma questão crucial. No entanto, ressalta que muitos desafios persistem até hoje, principalmente no que diz respeito à falta de punição efetiva para os criminosos.

O ICMBio destaca as normas que, de acordo com o órgão, são as mais aplicáveis ao tráfico de animais: a Lei 9.605/1.998 e o Decreto 6514/2008. A instituição revela serem brandas as penas para os crimes de fauna previstas na 9.605/1.998, muitas vezes, insuficientes para manter a prisão de traficantes de animais. Isso gera, ainda segundo o ICMBio, a impunidade e favorece a perpetuação da prática, considerando a alta lucratividade dessa atividade ilegal.

*Esta reportagem foi produzida com o apoio da Earth Journalism Network

FESTEJO JUNINO

Um dia inteiro de festa para São Marçal

O João Paulo recebe brincantes e grupos de bumba meu boi de matraca para reverenciar o último santo do mês de junho, com homenagem aos matraqueiros

PATRICIA CUNHA

Cerca de 250 mil pessoas devem passar pela avenida São Marçal, no João Paulo, no dia 30 de junho, quando se comemora o dia de São Marçal, marcado pelo grande encontro dos bois de matraca do Maranhão. A festa começa a partir de seis horas da manhã, com concentração em frente ao quartel do exército. O desfile dos grupos será por ordem de chegada.

Há quase 100 anos, um dia inteiro de festa no João Paulo é dedicado ao santo. Este ano, a festa homenageia os matraqueiros, grandes atores dos grupos do sotaque da Ilha.

Segundo Carlos André Costa Teixeira, coordenador geral da festa, será um grande momento, ainda maior do que foi o ano passado. “Estamos esperando uma grande festa, maior de todos os anos. Este ano cairá em um domingo, e vamos lembrar que estamos à disposição dos grupos, das 6h até a

meia-noite. Serão 18 horas de festa com homenagem aos matraqueiros dos nossos grupos de bumba meu boi”.

Toda a estrutura de segurança, saúde, trânsito, está sendo organizada. A festa tem apoio dos governos estadual e municipal, além do Exército Brasileiro, dentre outros parceiros.

Segundo a organização, 25 grupos de bumba meu boi já estão confirmados para o evento que arrasta multidões na despedida dos festejos juninos e na reverência ao santo, São Marçal de Limoges, bispo, em São Luís, aquele que encerra a festança.

“Fechando o ciclo dos santos juninos, no Maranhão temos um diferencial em relação aos outros estados do Nordeste. Enquanto os demais encerram a festa com as homenagens a São Pedro no dia 29, os maranhenses se permitem estender um pouco mais os folguedos para festejar São Marçal no dia 30 de junho. Uma festa quase centenária que reúne um grande número de grupos de bumba-meu-boi, princi-

palmente do sotaque de matraca ou da Ilha, para reverenciar o santo”, escreveu em artigo, o Diácono João Pedro Fonseca.



Controvérsias em torno do santo

Para o produtor cultural, pesquisador e antropólogo Sebastião Cardoso, há muitas controvérsias em torno de São Marçal, e conta que ele tem inclusive um painel na Igreja de Sant'Ana, que fica na rua de mesmo nome, no Centro. “Tem muita gente que não pesquisa direito e diz que São Marçal não é santo da igreja. Ele é santo da igreja canonizado. Tem muitas lendas acerca dele. Ele era Bispo na região da França na região de Limoges. Ele era bispo logo do início da Igreja, e algumas lendas afirmam que ele era um discípulo que Jesus tinha, ele não era Apóstolo, mas ele era um dos seguidores de Jesus e a ele foi encarregado de preparar a Santa Ceia, segundo tradições da Europa. Na região de Portugal ele é padroeiro contra os incêndios. Em São Luís, temos um painel de azul-jejo português na sacristia da Igreja de Sant'Ana com a imagem dele, bem pequena, abaixo da imagem da Pietá. Esse painel é originário da antiga igreja de Conceição dos Mulatos, que era na Rua Grande e foi demolida para construção do edifício Caiçara”.

A festa e o santo

Diferentemente dos outros santos, São Marçal não tem uma igreja, capela ou paróquia na Arquidiocese de São Luís, mas tem a devoção dos brincantes.

A Festa de São Marçal surgiu a partir da proibição aos grupos de bumba meu boi de seguirem para a área do Centro da cidade, sob pretexto de manutenção da segurança, ordem e tranquilidade. A polícia não permitia que os brincantes passassem do Areal do João Paulo. Lá mesmo, eles se encontravam, e desde então, o encontro dos grupos de bumba-boi foi se consoli-

dando a cada ano e se expandiu, tornando proporções gigantescas.



Sebastião Cardoso conta que não há uma história específica dessa relação do festejo junino com São Marçal, mas acredita que se atribui à questão da fogueira para esquentar os tambores, pois os bois da Ilha antigamente tinham só pandeirões com couro de animal e que precisavam aquecer no fogo. E sobre o encontro no João Paulo, ele reforça a primeira tese. “Há algumas décadas era proibida a entrada de grupos de bumba meu boi no Centro da cidade, pois era considerada brincadeira de preto, então o limite para eles chegarem mais perto era no início do Caminho Grande, Monte Castelo, chegando até o Areal, no João Paulo. Era ali naquele espaço que era o limite para eles dançarem e ali que se encontravam os bois vindo da Zona Rural”, disse.

Uma segunda versão apresenta o senhor José Pacífico de Moraes (1901-1972) como um dos responsáveis pelo evento. Ele teria assistido diversas

apresentações de bumba meu boi no bairro do Anil e decidiu trazê-las para se apresentarem em frente à sua casa, no bairro do João Paulo, dando início a festa.

Hoje uma estátua de 5 metros do santo está em destaque no local dos folguedos. A prefeitura de São Luís tornou a festa de São Marçal um bem cultural e imaterial da cidade e decretou o 30 de junho como dia do Brincante de bumba-meu-boi. “Não se sabe como começou a atribuição a São Marçal, mas ela ganhou força e notoriedade principalmente a partir dos anos 1980. Hoje uma estátua de 5 metros do santo está em destaque no local dos folguedos São Marçal ultrapassou fronteiras e se enraizou no imaginário folclórico e devocional do povo ludovicense. Encerra com maestria o período junino da capital maranhense e sempre passa aquela sensação de saudade e dever cumprido aos brincantes”, disse o diácono.

Tem muita gente que não pesquisa direito e diz que São Marçal não é santo da igreja. Ele é santo da igreja canonizado

Serviço

- O quê: Festa de São Marçal
- Quando: 30 de junho, a partir das 6h
- Onde: João Paulo

ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

Você sabia? Problemas na coluna podem causar complicações no coração e no pulmão

Neste mês celebrou-se o Dia Internacional de Conscientização sobre a Escoliose Idiopática (27 de junho). A doença atinge crianças e pré-adolescentes na maioria das vezes e raramente causa dor ou desconforto, dificultando o diagnóstico precoce. Os primeiros sinais incluem a inclinação da bacia ou a assimetria dos ombros, entre outros desvios. O problema afeta especialmente os mais jovens: cerca de 4% da população até 18 anos apresenta algum grau de escoliose.



Há vários tipos de escoliose: congênita, neuromuscular, idiopática, degenerativa e antálgica. Elas devem ser classificadas quanto à idade, grau, angulação e topografia da curva. A partir desse diagnóstico e classificação, o profissional toma a melhor decisão clínica quanto ao tratamento. A ortopedista pediátrica e professora do Idomed, Dra. Hanna Emille, explica que a escoliose também pode afetar a vida do paciente de outras formas. “Quando o tratamento não é realizado corretamente, o paciente pode apresentar deformidades da região torácica, o que pode causar complicações cardíacas ou pulmonares. Também tem a estigmatização, porque são pacientes adolescentes que estão usando coletes. Por isso, eles precisam de acompanhamento psicológico regular, principalmente para aceitação do tratamento, já que o colete deve ser usado integralmente, por 23 horas ao dia. Então, esse acompanhamento multidisciplinar durante o tratamento é importantíssimo para que se obtenha o sucesso real do tratamento”, explica.

Segundo o Fisioterapeuta e professor da Estácio, William Torres, “a escoliose acomete principalmente a fase da adolescência, mas é importante considerar que ela pode afetar qualquer idade. A fase que compreende o que chamamos de “estirão de crescimento”, quando acontece o desenvolvimento esquelético, é onde a escoliose tende a ficar mais perceptível. Em cerca de 85% dos casos, vai aparecer entre os 8 e 13 anos de idade. No entanto, a escoliose também pode aparecer precocemente, daí a importância de um diagnóstico preciso e rápido”, frisa.

Existem diversos tipos de tratamento para a doença, incluindo terapias e cirurgias que podem impedir o avanço da doença e o agravamento da curva. No entanto, só é possível indicar a melhor medida a ser tomada após identificar o grau em cada paciente. O professor explica que o tratamento também inclui exercícios físicos individualizados, autônomos, ativos e específicos para cada caso da doença. “Atualmente, as evidências científicas têm mostrado que o tratamento baseado em exercícios específicos tem sido o melhor plano para o paciente. Existem ainda os tratamentos com uso de coletes, hoje até com tecnologia 3D, e o tratamento cirúrgico. Mas o mais importante é saber que, a partir do momento em que a doença é diagnosticada, o tratamento deve ser iniciado imediatamente”, destaca.

São Luís, sábado e domingo, 29 e 30 de junho

SAMPAIO

Para manter o ritmo e subir na Série C

Tricolor vai tentar derrubar o líder para se distanciar cada vez mais da zona de rebaixamento da Série C. O Volta Redonda tem 13 pontos a mais que o Sampaio

NERES PINTO

Entusiasmado pela sequência de bons resultados, o Sampaio volta a campo neste sábado, às 17h, no Estádio Raulino de Oliveira, para enfrentar o Volta Redonda, equipe líder da Série C do Campeonato Brasileiro. Este é um dos maiores desafios do Tricolor, que necessita vencer para dar um salto na classificação, onde ocupa a décima quinta posição com 9 pontos. O Voltaço, como é carinhosamente chamado por sua torcida na "Cidade do Aço", tem 13 pontos a mais que o adversário maranhense, ou seja, 22. Apesar da boa campanha que realiza, o Volta Redonda já sofreu até aqui, duas derrotas, sendo uma dentro de sua própria casa, para o Botafogo-PB (3 a 1), na quarta rodada. O segundo revés ocorreu fora de casa, para o Athletic, por 3 a 2. Fora de seus domínios, o Tricolor vem de um empate (sem gols) diante do São Bernardo, quarto colocado,

que tem 18 pontos. Até então, só vinha colecionando derrotas.

Para a partida de hoje o técnico Zé Augusto não poderá repetir a mesma formação que começou o jogo anterior. Os ausentes são o lateral-direito Rafael Silva (suspensão por cartão vermelho), e Bruno Baio, que sofreu um estiramento muscular. Maurício é uma das opções para o setor defensivo. No ataque, Renan Gorne deve ser mantido.

Campanhas

- Volta Redonda – Com 10 jogos, o Volta Redonda tem 22 pontos, 7 vitórias, um empate e duas derrotas, com 7 gols marcados e 12 sofridos. Saldo positivo de 5 gols. Aproveitamento 73%
- Sampaio – 9 pontos, 10 jogos, 2 vitórias, 3 empates, 5 derrotas, 7 gols marcados, 11 sofridos. Saldo negativo de 4 gols. Aproveitamento 30%

Arbitragem

- Assistentes: Fabiano Da Silva Ra-

mos (ES) e Robson Ferreira Oliveira (SP) Quarto Árbitro: Rafael Martins de Sá (RJ).



TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Sobe e desce

Concluída a décima rodada da Série D do Campeonato Brasileiro, o Grupo A2 continua bastante equilibrado. Os resultados dos últimos jogos não deixam a menor dúvida. O "sobe e desce" é evidente e isso só deixa claro que até o momento não dá para cravar os quatro clubes favoritos para passar à segunda fase. A distância dos concorrentes na contagem de pontos é tão apertada que, de repente, uma equipe que está no último lugar do G4, com uma simples vitória, salta para a liderança. Foi o que aconteceu com o Maranhão Atlético Clube na noite da última quinta-feira. Os atleticanos lutaram muito para furar a defesa do Cameté e só conseguiram em uma jogada individual de Vinícius Barata no segundo tempo. O placar de 1 a 0 também significou a conquista do primeiro lugar ao clube maranhense. Pois bem. A Classificação, que tem como líder o MAC, com 17 pontos, na sequência aponta o Altos-PI-15; Tocantinópolis 15, e River-PI 14, no G4. Em seguida aparecem, o Moto Club com 14, Fluminense-PI 13, Cameté 11 e Águia 8. Faltam apenas quatro jogos a serem cumpridos pelas equipes (12 pontos) e como o grupo está embolado na zona de classificação, muita mudança ainda poderá acontecer, dependendo dos resultados das duas próximas rodadas. Se nem mesmo o MAC, que no momento se encontra no topo, está garantido, então, o Motor Que se cuide. Ou vence o Cameté na próxima quarta ou se complica, até porque depois ainda terá pela frente MAC, River Tocantinópolis. Ainda bem que serão três jogos em casa. O Maranhão também não se encontra numa situação tão confortável como aparenta. Pela ordem, fará seus últimos jogos contra Águia, Moto, River e Fluminense (fora de casa), tendo apenas o clássico Maremoto em São Luís. Neste domingo, o MAC tem o primeiro dos quatro desafios, contra o time de Marabá, e não terá Ronald Camarão, suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

São seis pontos a serem disputados fora de seus domínios, e até lá o time comandado por Vinícius Saldanha vai ter de melhorar muito para passar à fase de mata-mata. Pelo que apresentou diante do Cameté, o time atleticano ainda não encontrou seu melhor futebol desde a saída do treinador Zé Augusto. O setor mais fraco tem sido o meio de campo, cujo trabalho de armação deixa muito a desejar, consequência do mau posicionamento do trio formado por Tibiri, Vander e Adeilson. O certo é que nem mesmo o Piauí, que hoje apresenta Altos e River no G4, não tem certeza de que vai manter a dupla na segunda fase da Série D do Brasileiro.

Confiança

A vitória por dois gols de diferença sobre o Athletic de Minas Gerais, time dos mais temíveis do Grupo C, serviu para dar um ânimo ainda maior do que esperava a torcida do Sampaio Corrêa nesta Série C do Brasileiro. Não há dúvida, o time realmente cresceu de produção, embora seja muito cedo para se afirmar que o ritmo será mantido. Tudo vai depender da estabilidade no rendimento individual e coletivo do grupo. Uma das preocupações é a constante mudança nas escalas iniciais, provocada por suspensões e lesões. No jogo anterior, foram duas baixas, uma registrada antes do jogo começar, quando o atacante Bruno Baio sentiu um súbito incômodo durante o aquecimento. A ausência mais lamentada, no entanto, foi a expulsão do lateral Rafael Silva.

Errou feio

A propósito da exclusão do defensor boliviano, o árbitro acabou punindo duplamente o Sampaio Corrêa. Só o senhor Pedro Henrique de Melo Salmazio (Mato Grosso do Sul) não viu o escandaloso tapa que o atacante do Athletic deu no rosto de Rafael Silva, e enquanto este ficava rolando no gramado fez o cruzamento que redundou no gol da equipe visitante. Em vez de aplicar o cartão amarelo ao agressor, "Sua Senhoria" fez exatamente o contrário. Validou o tento do time mineiro e ainda tirou de campo a vítima.

E o Moto?

Com mais de uma semana para se preparar com vistas ao jogo da próxima quarta-feira, e tendo a volta de quase todos os jogadores que estavam no Departamento Médico, o Moto Club está no dever de conquistar uma vitória sobre o Cameté e voltar ao G4 do Grupo A2 do Campeonato Brasileiro.

BEACH FEMININO

Nacional é campeão do torneio de Fut7



Os últimos jogos do torneio de Fut7 Beach Adulto Feminino do projeto Esporte na Minha Cidade, iniciativa que conta com o patrocínio do governo do Estado e do Grupo Audiolar por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, foram realizados na manhã do último domingo (23), na Praia do Calhau, em São Luís. O Nacional ficou com o título do Esporte na Minha Cidade após garantir uma campanha perfeita na fase de grupos e vencer a AFA por 3 a 0 na grande final.

A rodada decisiva do Fut7 Beach Adulto Feminino do Esporte na Minha Cidade teve início com os últimos jogos da fase de grupos. Em confronto direto por uma vaga na decisão do torneio, a AFA venceu o Sports Club por 1 a 0 e garantiu a classificação. Em seguida, o Nacional confirmou a liderança com 100% de aproveitamento após golear o Grêmio Ribamareense

por 8 a 0.

Embalados pelas vitórias no fim da fase de grupos, Nacional e AFA disputaram a final do Esporte na Minha Cidade logo em seguida. Confirmando o favoritismo, o Nacional venceu por 3 a 0, com gols de Gleiciane, Luana e Rayssa, e ficou com a taça.

Logo após a decisão, foi realizada a cerimônia de premiação do Esporte na Minha Cidade, com o campeão Nacional e o vice AFA recebendo medalhas e troféus pelo desempenho na competição. Além de ficar com o título, o Nacional levou a melhor em todas as premiações individuais: Hyasmin levou o prêmio de melhor jogadora, Rayssa foi a artilheira, Maria Augusta ganhou o troféu de melhor goleira, e Mell Garcia foi a melhor técnica.

Esporte na Minha Cidade

Vale destacar que todas as equipes participantes da quarta edição do Esporte na Minha Cidade receberam kits com bolsas esportivas e uniforme completo. Esse material será utilizado pelos times durante a competição.

A entrega desses kits ocorreu durante o lançamento oficial do projeto, realizado no fim do ano passado.

Além das disputas do Fut 7 Beach Adulto Feminino, esta edição do Esporte na Minha Cidade também contou com o torneio de Futebol 7 Sub-12. Nessa categoria, a equipe dos Craques da Veneza sagrou-se campeã ao derrotar o Paredão na grande final.

Todas as informações sobre o Esporte na Minha Cidade e a programação completa de jogos estarão disponíveis nas redes sociais oficiais do projeto (@esportenaminhacidade).

BARREIRINHAS

Arraial Parque das Dunas encanta moradores e turistas

A programação do Arraial Parque das Dunas, em Barreirinhas, segue até o domingo, 30 de junho

Se na Praia dos Lençóis tem um touro encantado, também tem bumba-meu-boi e a programação do Maior São João do Mundo em Barreirinhas. Na quarta-feira (26), foi aberta a primeira noite de programação do São João 2024 do Arraial Parque das Dunas, no município. A festança junina reuniu a diversidade do folclore maranhense, levando alegria para moradores e turistas.

A programação do Arraial Parque das Dunas, em Barreirinhas, segue até o domingo, 30 de junho. O espaço integra a programação oficial do São João do Maranhão, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma).

“O São João do Maranhão, que é o Maior São João do Mundo, chega a todas as nossas regionais com muitas atrações culturais, valorizando os artistas de cada localidade. Hoje, chegamos em Barreirinhas e nesse fim de semana também vamos para outras cidades para que toda a população possa se divertir e conhecer melhor a

diversidade do nosso estado”, afirmou o secretário de Estado da Cultura, Yuri Arruda.

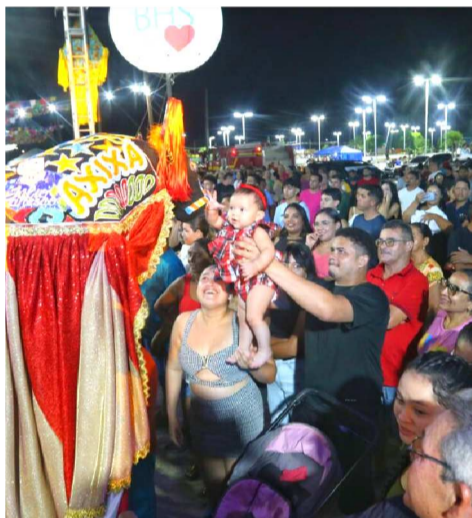
A primeira noite de apresentações teve o Boi de Axixá, a quadrilha junina A Flor e o Beija-flor, a dança portuguesa União Luso Brasileiro, o Bumba-Meu-Boi Estrela dos Lençóis e os shows dos artistas Renato Soeiro, Felipe e da banda Mesa de Bar.

A população caiu na festança, que atraiu também muitos turistas que neste período do ano aproveitam para conhecer as belezas naturais e culturais do estado. “Estou achando tudo muito lindo. Eu não poderia deixar de vir aqui conhecer a cultura do Maranhão”, disse Carolina Santos Dias, brasileira que mora na França, mas que este ano veio conhecer o Maior São João do Mundo.

Quem também veio curtir o São João do Maranhão pela primeira vez foi a gaúcha Rose Miranda. “Eu estou achando tudo muito legal. Não conhecia e estou adorando. Soube que em São Luís a festa vai até o próximo

mês, por isso, eu e meus amigos de viagem vamos passar por lá antes de voltar para casa”, garantiu.

No local também tem espaço para a venda do artesanato local e comidas típicas, bem como para os beneficiários dos programas de inclusão socio-produtiva do Governo do Estado, Mais Renda e Minha Renda.



AUDIOVISUAL

Festival cinema de Pernambuco está com inscrições abertas



EVENTO TEM DATA PARA 2 A 7 DE SETEMBRO COM EXIBIÇÕES PRESENCIAIS E ON-LINE. AS INSCRIÇÕES VÃO ATÉ DIA 2 DE JULHO

O MOV- Festival Internacional de Cinema Universitário de Pernambuco está com inscrições abertas até o dia 2 de julho. Celebrando dez anos do projeto, o evento busca produções de jovens cineastas e será realizado em Recife, do dia 2 a 7 de setembro. Os realizadores poderão submeter seus filmes através do site oficial.

O festival vai receber filmes com, no máximo, 25 minutos de duração que foram finalizados a partir de junho de 2022. A lista dos filmes selecionados para as mostras competitivas

será divulgada em agosto no site do festival. O evento terá uma programação híbrida com mostras nacionais e internacionais, oficinas e atividades para os participantes.

O festival traz atividades como o MOV LAB, sobre consultoria de roteiro, produção e pitching de projetos de curtas audiovisuais.

Três oficinas estão na programação: oficina sobre finalização de baixo orçamento, estudos sobre videocliques e imagens pop e dramaturgia ligeira, que serão conduzidas por profissio-

nais da área.

Além das atividades mencionadas, o festival ainda inclui discussões sobre a publicação on-line de artigos acadêmicos e um concurso on-line de fotografias.

O MOV Crítica reúne a produção crítica de estudantes universitários e o MOV Acampa é projeto de hospedagem de estudantes de fora de Recife, principalmente dos estados da região Nordeste. O encerramento do festival contará com uma sessão ao ar livre com os filmes premiados.

SÃO JOÃO NO CENTRO HISTÓRICO

Arraial Canto da Cultura tem diversidade de atrações até domingo

PATRICIA CUNHA

O Centro Histórico vai receber novamente as atrações do São João do Maranhão, de quinta-feira a domingo, 27 a 30 de junho, no Canto da Cultura. O palco fica no canto da Rua Portugal, com Rua da Estrela, no bairro da Praia Grande.



São manifestações folclóricas juninas diversas como tambor de crioula, bois de todos os sotaques, grupos de forró, de dança, e de capoeira, demonstrando a força e tradição da cultura maranhense.

“Nossa tradição é rica, pulsante e potente, e está aí à disposição para todos verem e apreciarem, neste que é o Maior São João do Mundo”, disse o secretário de Estado da Cultura, Yuri Arruda.

O São João do Maranhão é realizado pelo Governo do Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Cultura.

Além da programação no Canto da Cultura, o São João ocorre ainda no Parque Folclórico da Vila Palmeira, Arraial do Ipem, Liberdade, Cidade Operária, Largo de São Pedro, Largo de Santo Antônio, Parque da Juçara, João Paulo, João de Deus, Bairro de Fátima. Confira a programação desses arraiais nas redes sociais oficiais da Secma.

Confira a programação do Canto da Cultura:

28/06 (Sexta-feira)

17h – TC Jardim de São Benedito
17h30 – TC Lírio de São Benedito
18h – Bumba Meu Boi Linda Jóia de São João (B)
19h – Roda de Capoeira (Mandingueiros do Amanhã) – V Bumba Minha Angola
20h – Bumba Meu Boi da Boa Vontade (Z)
21h30 – Tambor de Crioula e Dança do Coco (Mandingueiros do Amanhã) – V Bumba Minha Angola

29/06 (Sábado)

16h30 – TC Estrela de Luz
17h – Dança do Pela Porco de Riacho Seco
17h30 – Bumba Meu Boi Brilho da Areia Branca (CM)
18h30 – Bumba Meu Boi de Santa Luzia (B)

30/06 (Domingo)

15h30 – Forró Pé-de-Serra Trio Mulundus
16h30 – TC Lírio de São Benedito da Radional
17h – Bumba Meu Boi de Zabumba do Bairro de Fátima (Z)
18h – Bumba Meu Boi de Panaquatira (M)



Diretoria do Sebrae-MA e secretário Junior Marreca (SEINC) assinaram termo de cessão de uso de imóvel que passará a abrigar as novas instalações da Unidade de Negócios do Sebrae em Balsas

Abertura da 11ª Feira do Empreendedor em Balsas, reuniu empresários, instituições e entidades de classe

Meses de preparação culminaram em uma noite emblemática para o empreendedorismo de Balsas e região. No Dia Internacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas, 27 de junho, o Sebrae Maranhão declarou aberta a 11ª Feira do Empreendedor, em cerimônia que congregou empreendedores balsenses e de outras localidades, representantes dos três Poderes e entidades de classe sob o tema: “Conectar ideias, inovar negócios”. A Feira do Empreendedor é uma estratégia de mercado inédita no Cerrado Sul maranhense, que funciona como uma grande vitrine de oportunidades, networking e compartilhamento de conhecimento, impulsionando negócios.

Adna Tchitongo, responsável pela empresa Wi Clin Medicina do Trabalho, de Balsas, foi uma das empreendedoras a prestigiar o evento e ver nele uma oportunidade. “Temos grandes nomes aqui, e eles vieram até a nossa cidade prestigiar essa abertura, esse acontecimento”, diz. Ela acredita que a aproximação gerada pela Feira é importante para crescer. “Às vezes o seu empreendimento precisa do meu empreendimento, e o seu crescimento vai ser o meu crescimento também. Então essa conectividade vai levar a um crescimento mútuo. E o Sebrae foi muito inteligente e demonstrou estar olhando para a cidade de Balsas e preocupado com o desenvolvimento das empresas pequenas”, reflete a empresária.

Para o secretário de Estado de Indústria e Comércio, Júnior Marreca, que representou o governador Carlos Brandão na solenidade, o trabalho integrado envolvendo diversos atores, inclusive o Sebrae, faz parte da estratégia governamental. “O Sebrae valoriza o pequeno e o micro empresário e os integra na cadeia maior. O Governo atrai grandes empreendimentos, e o Sebrae, em parceria com o Governo, organiza esses pequenos e micro empresários para participarem do processo produtivo do estado do Maranhão”, afirma o gestor.

Potência econômica — Em seu discurso, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae no Maranhão, Celso Gonçalo, ressaltou que Balsas é um território fértil com sua dinâmica de negócios diversificados e promissores. “Mais uma vez, ao cumprir sua missão de apoiar os pequenos negócios, o Sebrae oferece ao empreendedor um amplo conjunto de oportunidades, que, certamente, terão grande impacto nesta região, nos mostrando o quão acertada foi a decisão de trazer para o Cerrado Sul maranhense a Feira do Empreendedor”, avalia o dirigente. O município registra um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 6,3 bilhões e um PIB per capita de R\$ 49,8 mil, muito superior à média estadual de R\$ 15 mil.



O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Maranhão (CDE-MA) falou da importância da união de esforços pelo desenvolvimento do estado através do empreendedorismo/ A empreendedora Adna Tchitongo, de Balsas, considerou a Feira um momento importante para a cidade



Reitoria do CEST e participantes reunidos no I Seminário de Iniciação Científica do Centro Universitário Santa Terezinha - CEST

Seminário de Iniciação Científica movimentou centro universitário

O Centro Universitário Santa Terezinha - CEST realizou, no último dia 14 de junho, o 1º Seminário de Iniciação Científica, com o objetivo de divulgar os resultados dos projetos de Iniciação Científica desenvolvidos na instituição durante o ciclo de 2022 a 2023. O evento contou com a participação de bolsistas e voluntários orientados por docentes, sob a supervisão da Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por meio da Assessoria de Pesquisa e Iniciação Científica. Na abertura, fizeram uso da palavra o Prof. Cristiano Capovilla, Diretor Científico Financeiro da FAPEMA que é a instituição apoiadora dos projetos de Iniciação Científica do CEST; Dra. Maria da Conceição Lima Melo Rolim e pela Profa. Maria de Nazareth Mendes, respectivamente Vice-Reitora e Reitora do CEST. Destaque também para a apresentação do grupo Parafolclore, formado por alunos da APAE de São Luís, que abrilhantou a cerimônia. Já as palestras foram ministradas pelo Prof. Dr. João Batista Bottentuit Junior e pelo Prof. Dr. Aurean D'Eça Junior, que falaram sobre tecnologia, inteligência artificial e a relação com a iniciação científica.



A reitora do CEST profa. Maria de Nazareth Mendes/ Dra. Maria da Conceição Melo Rolim, vice-reitora do CEST



Alunos e professores do CEST participaram em peso do evento